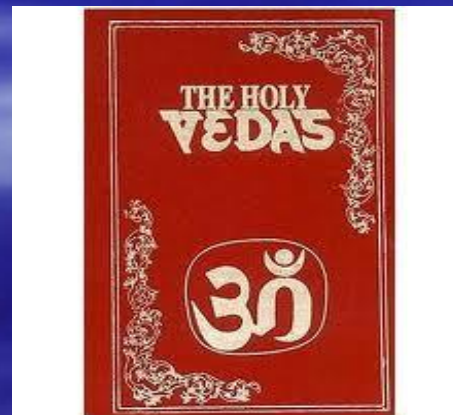
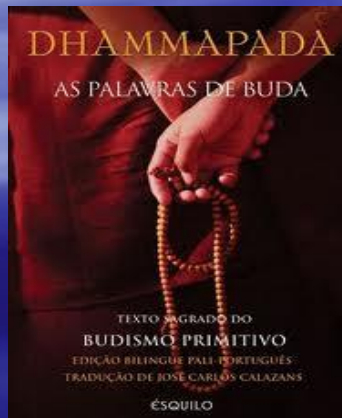
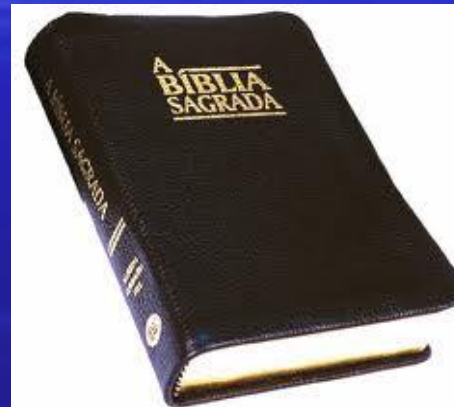


O sagrado nas religiões



Livros Sagrados



Reflexões Sagradas

▷ Judaísmo

“Amarás o teu próximo como a ti mesmo.”

▷ Cristianismo

“Amem os vossos inimigos. Bendigam os que vos maldizem. Façam o bem aos que vos odeiam. Orem por quem vos persegue!”

▷ Islamismo

“aqueles cujas soma das boas ações forem mais pesadas, serão os bem-aventurados.”

▷ Budismo

“Jamais, em todo o mundo, o ódio acabou com o ódio; o que acaba com o ódio é o amor.”

▷ Hinduísmo

“Quando sentires que és um com Deus, sentirás que és um com todas as coisas.”

▷ Espiritismo

“As grandes almas são como nuvens,
recolhem para dar.”

▷ Xintoísmo

“Se teus projetos forem para um ano, semeia
o grão; se forem para dez anos, planta uma
árvore; e se forem para cem anos, instrui
teu povo.”

Objetivo das literaturas sagradas

Todos os livros citados são revelados, é isso que garantem os seus escritores, afirmando serem eles revelados ou inspirados, por um Ser Supremo com diversos nomes, filosofias e ideais diferentes, mas são escritos por mortais, na tentativa de responder e melhorar nossa forma de pensar, sobre quem somos, de onde viemos e para onde iremos.

Declaração dos Direitos Humanos

adotada pelos 58 estados membros conjunto das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948

Todo o homem tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância, isolada ou coletivamente, em público ou em particular.

Conceito de Religião

A palavra – “religião” – vem do latim – (religare) – que significa – “ligar/atar/apertar – e diz respeito a laços que unem o homem à divindade. Podemos dizer que religião é um sistema, um corpo organizado de crenças – que ultrapassa a realidade da ordem natural e que tem por objetivo O SAGRADO, O SOBRENATURAL, sobre o qual o homem elabora sentimentos, pensamentos e ações.

Intolerância religiosa

É um termo que descreve a atitude mental caracterizada pela falta de habilidade ou vontade em reconhecer e respeitar as diferenças ou crenças religiosas de terceiros. Poderá ter origem nas próprias crenças religiosas de alguém ou ser motivada pela intolerância contra as crenças e práticas religiosas de outrem.

Com o crescimento da diversidade religiosa no Brasil é verificado um crescimento da intolerância religiosa, tendo sido criado até mesmo o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa (21 de janeiro) por meio da Lei nº 11.635, de 27 de dezembro de 2007, sancionada pelo presidente Luis Inácio Lula da Silva, o que foi um reconhecimento do próprio Estado da existência do problema.

Respeito à Diversidade religiosa



Conflitos Religiosos na história

Idade Média



Guerra dos camponeses

A guerra foi em parte uma expressão da revolta religiosa conhecida como a Reforma Protestante, na qual críticos dos privilégios e da alegada corrupção da Igreja Católica Romana contestaram a ordem religiosa e política estabelecida, mas também reflete o profundo descontentamento social.

O conflito, que teve lugar sobretudo em áreas no sul, centro e no oeste da Alemanha mas que também afetou áreas nas vizinhas Suíça e Áustria, envolveu no seu auge, no verão de 1525, cerca de 300.000 camponeses revoltados. Estimativas de então situaram o número de mortes em 100.000.



Conflitos Religiosos Contemporâneos

Mais um massacre perpetrado por islâmicos

- ISLÂMICOS MATAM PELO MENOS 500 PESSOAS EM CONFLITO ÉTNICO-RELIGIOSO NA NIGÉRIA
 - (Segunda, 08 de março de 2010)



O confronto étnico-religioso ocorrido no domingo perto de Jos, no norte da Nigéria, deixou pelo menos 500 mortos, informou nesta segunda-feira, 8, o porta-voz do governo do estado de Plateau, Gregory Yenlong. Armados com revólveres, metralhadoras e machados, pastores (de cabras e ovelhas - grifo nosso) da etnia fulani invadiram as casas das cidades de Dogo Na Hauwa, Ratsat e Jeji no domingo e mataram todos que encontraram pela frente, incluindo mulheres e crianças.

Motivos do Conflito

Acredita-se que o motivo dos enfrentamentos na região seja a luta pela exploração de terras de cultivo entre cristãos e animistas, de um lado, e pastores muçulmanos fulanis, do outro. Os conflitos envolvendo cristãos e muçulmanos na Nigéria já deixaram mais de 12 mil mortos desde 1999, quando foi implantada a sharia (lei islâmica) em 12 estados do norte do país.

Nigéria: Muçulmanos radicais do norte expulsam cristãos

A Nigéria está em estado de guerra. A seita islamita, Boko Haram, que tem semeado o terror no país com atentados, fixou um ultimato de três dias aos cristãos para abandonarem o norte do território. Abul Qaqa, porta-voz do grupo, pede aos cristãos que abandonem o norte majoritariamente muçulmano e aos muçulmanos do sul que venham para o norte do país, ameaçando combater as forças governamentais.

Em várias regiões, as populações puseram-se em fuga. Milhares partem em direção ao sul. Há cidades como Damaturo que se tornaram verdadeiras cidades fantasma.

O presidente Goodluck Jonhatan decretou o estado de emergência em várias regiões marcadas por atentados que fizeram centenas de mortos e encerrou as fronteiras com o Chade e os Camarões.

No sábado, visitou a igreja na periferia de Abuja, alvo de um ataque no dia 25 de dezembro que matou 44 pessoas.

Conflitos de Belfast

22 polícias ficaram feridos em confrontos com **ativistas católicos** que **manifestaram violentamente** contra as **tradicionais marchas protestantes**.

Os confrontos eclodiram no bairro católico da cidade, quando começaram os fogos de artifício de início da celebração do **12 de Julho**, a data que marca a vitória do rei **Guilherme de Orange** sobre o rei católico **Jaime II da Inglaterra**, na batalha de **Boyne** em **1690**.

Todos os anos a população católica considera estas comemorações uma provocação e todos os anos há confrontos entre as duas comunidades.

As forças da ordem foram atacadas com pedras e todo o tipo de objetos. A polícia utilizou balas de borracha e canhões de água para dispersar os manifestantes.

Fonte:. (Irlanda do Norte: Confrontos entre católicos e protestantes nas ruas de Belfast, 12/07/2011 CET - EURONEWS)

Conflitos Religiosos - Séc. XXI

Católicos e protestantes voltam a lutar em Belfast

Belfast, Irlanda do Norte (AP) — Uma série de ataques entre católicos e protestantes, a maioria em Belfast, a capital da Irlanda do Norte, após 25 anos de paz, levou a uma nova onda de violência nesta cidade.

Um ataque a uma igreja católica em Belfast, após 25 anos de paz, levou a uma nova onda de violência nesta cidade.

INTERVENÇÃO NÃO

Forças britânicas de segurança em Belfast, a Irlanda do Norte, não intervirão em uma nova onda de violência entre católicos e protestantes, a maioria em Belfast, a capital da Irlanda do Norte, após 25 anos de paz, levou a uma nova onda de violência nesta cidade.

Depois de uma reunião em Dublin, a capital da Irlanda do Norte, o primeiro-ministro britânico, Tony Blair, disse que o governo não intervirá em uma nova onda de violência entre católicos e protestantes, a maioria em Belfast, a capital da Irlanda do Norte, após 25 anos de paz, levou a uma nova onda de violência nesta cidade.

alguns ataques em Belfast, a capital da Irlanda do Norte, após 25 anos de paz, levou a uma nova onda de violência nesta cidade.

AS LUTAS

O recrudescimento das lutas religiosas em Belfast levou a uma nova onda de violência entre católicos e protestantes, a maioria em Belfast, a capital da Irlanda do Norte, após 25 anos de paz, levou a uma nova onda de violência nesta cidade.

Mais de uma centena de pessoas foram feridas. A polícia não intervirá em uma nova onda de violência entre católicos e protestantes, a maioria em Belfast, a capital da Irlanda do Norte, após 25 anos de paz, levou a uma nova onda de violência nesta cidade.

Os ataques em Belfast, a Irlanda do Norte, após 25 anos de paz, levou a uma nova onda de violência entre católicos e protestantes, a maioria em Belfast, a capital da Irlanda do Norte, após 25 anos de paz, levou a uma nova onda de violência nesta cidade.

Os ataques em Belfast, a Irlanda do Norte, após 25 anos de paz, levou a uma nova onda de violência entre católicos e protestantes, a maioria em Belfast, a capital da Irlanda do Norte, após 25 anos de paz, levou a uma nova onda de violência nesta cidade.

Os ataques em Belfast, a Irlanda do Norte, após 25 anos de paz, levou a uma nova onda de violência entre católicos e protestantes, a maioria em Belfast, a capital da Irlanda do Norte, após 25 anos de paz, levou a uma nova onda de violência nesta cidade.

Os ataques em Belfast, a Irlanda do Norte, após 25 anos de paz, levou a uma nova onda de violência entre católicos e protestantes, a maioria em Belfast, a capital da Irlanda do Norte, após 25 anos de paz, levou a uma nova onda de violência nesta cidade.

alguns ataques em Belfast, a capital da Irlanda do Norte, após 25 anos de paz, levou a uma nova onda de violência nesta cidade.

GOVERNO RECUSADO

Desde da proibição das armas automáticas, o primeiro-ministro britânico, Tony Blair, disse que o governo não intervirá em uma nova onda de violência entre católicos e protestantes, a maioria em Belfast, a capital da Irlanda do Norte, após 25 anos de paz, levou a uma nova onda de violência nesta cidade.

O ex-vice-primeiro-ministro britânico, Tony Blair, disse que o governo não intervirá em uma nova onda de violência entre católicos e protestantes, a maioria em Belfast, a capital da Irlanda do Norte, após 25 anos de paz, levou a uma nova onda de violência nesta cidade.

Em Londres, o primeiro-ministro britânico, Tony Blair, disse que o governo não intervirá em uma nova onda de violência entre católicos e protestantes, a maioria em Belfast, a capital da Irlanda do Norte, após 25 anos de paz, levou a uma nova onda de violência nesta cidade.

A primeira-ministra britânica, Tony Blair, disse que o governo não intervirá em uma nova onda de violência entre católicos e protestantes, a maioria em Belfast, a capital da Irlanda do Norte, após 25 anos de paz, levou a uma nova onda de violência nesta cidade.



Ensino Religioso

1- Qual o nosso papel perante às realidades de intolerância e desrespeito religiosos que se apresentam?



Valor da Religião

2- Como são nossos discursos em sala de aula diante dos desafios da disciplina?



Conclusão

1-Devemos Considerar a Pluralidade Religiosa Existente em Nossa Sociedade.

2-As aulas de ensino religioso não podem ser aulas de catequese ou de classe de catecúmenos.

3-Quando pensamos em ensino religioso podemos seguir a linha da história das religiões, das doutrinas religiosas, da teologia cristã, da ética e cidadania, enfim, existe um universo de abordagens que precisará passar por um crivo bem idôneo em diversos níveis.